



TÉTANO: UMA AMEAÇA EVITÁVEL À SAÚDE

CLARA DOS REIS NUNES

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus
do Itabapoana
clara.reis@famesc.edu.br

ANA LUIZA FARIAS SANTIAGO

Discente da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus
do Itabapoana
analuizasantiago1702@gmail.com

PÂMELA CORREIA DE OLIVEIRA MAGALHÃES

Discente da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus
do Itabapoana
mpamella520@gmail.com

RAISSA RODRIGUES SOUZA

Discente da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, Bom Jesus
do Itabapoana
rodriguesraissa0312@gmail.com

Resumo

O tétano é uma doença infecciosa aguda e potencialmente fatal, causada pela bactéria *Clostridium tetani*, encontrada no meio ambiente, especialmente em solos contaminados. O presente trabalho tem como objetivo conscientizar e prevenir contra o tétano, para que a doença deixe de ser uma ameaça à saúde pública. Para obter as informações sobre o tema, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa e descritiva, para isso foram usados descritores como: tétano e prevenção e utilizado o site google acadêmico, fatores incluídos no trabalho foram de pesquisas científicas sobre o tema. A infecção ocorre quando a bactéria entra no corpo através de feridas, como cortes profundos, queimaduras ou lesões que criam um ambiente propício para seu desenvolvimento. Os esporos da bactéria produzem a toxina tetanospasmina, uma exotoxina neurotóxica potente que afeta o sistema nervoso central, levando a espasmos musculares severos e rigidez, principalmente nos músculos do rosto e pescoço, seus sintomas incluem trismo, dificuldade de deglutição e opistotônico, entre outros. Sem tratamento adequado, o tétano pode levar a complicações ainda mais graves como pneumonia, fraturas ósseas devido a espasmos musculares intensos e até a morte. Embora o tétano seja uma doença grave, é evitável por meio de medidas preventivas, sendo a vacinação a mais importante delas. O esquema de imunização, disponível e seguro, consiste em doses iniciais seguidas de reforços periódicos ao longo da vida, manter esse esquema de reforços é crucial para garantir a proteção contínua contra a doença. As vacinas usadas para prevenir o tétano incluem a vacina combinada DTP (difteria, tétano e coqueluche) e a vacina Td (tétano e difteria), que são parte do calendário vacinal infantil e dos reforços para adultos. A doença não é contagiosa, ou seja, não se transmite de pessoa para



pessoa. No entanto, a alta incidência de tétano em países em desenvolvimento está relacionada à falta de acesso a vacinas, condições precárias de higiene e infraestrutura de saúde deficiente. Em áreas onde o saneamento básico é inadequado, o risco de feridas contaminadas aumenta, e a falta de cuidados médicos adequados pode agravar a situação, então é fundamental garantir o acesso a cuidados médicos adequados e promover a vacinação. Além disso, como a imunidade contra o tétano pode diminuir com o tempo se os reforços vacinais não forem realizados, a manutenção de programas de vacinação e a educação sobre o cuidado com ferimentos são essenciais para reduzir a incidência da doença, especialmente nessas áreas vulneráveis. O envolvimento de profissionais de saúde, educadores e líderes comunitários é vital para disseminar informações e garantir a adesão às medidas de prevenção. Além disso, a pesquisa e o desenvolvimento contínuo de novas estratégias de prevenção e tratamento são importantes para manter o controle sobre a doença e enfrentar desafios relacionados ao tétano. Em conclusão, a partir dos dados listados acima, o tétano é uma doença infecciosa potencialmente fatal, mas completamente evitável com a adoção de medidas preventivas corretas. Sua prevalência em regiões com acesso limitado à saúde, saneamento básico e higiene adequada ressalta a importância dessas medidas preventivas.

Palavras-chave: Tétano; Prevenção; Saúde.